

IGREJA E JUVENTUDE. A HISTÓRIA DA JUVENTUDE CATÓLICA DA DIOCESE DE SANTA CRUZ DO SUL DURANTE O EPISCOPADO DE DOM ALBERTO ETGES 1959/1986.*

*Blasius Silvano Debald***

Orientador: Prof. Dr. Jorge Luiz da Cunha

A pesquisa inicia o trabalho de resgate do histórico da juventude católica da diocese de Santa Cruz do Sul. Trata-se de um trabalho pioneiro, pois busca dar uma interpretação histórica sobre um tema religioso.

O corte temporal, 1959 a 1986, está relacionado ao fato de coincidir como ano de criação da diocese e posse do primeiro bispo, em 1959, e termina com a posse de Dom Sinésio Bohn, segundo bispo diocesano, em 1986.

Motivou a escolha do tema Juventude, o interesse particular e a militância que o autor teve nos quadros da Juventude Católica, em determinado período, e a escassez de registros sobre o tema para a região, pois marcou um número expressivo de jovens nas décadas em questão.

A região abrangida pela diocese de Santa Cruz do Sul é formada por vários grupos étnicos. Apesar da diversidade de costumes e tradições, a diocese faz parte do Rio Grande do Sul que tem uma identidade característica própria, mas que faz parte da memória nacional. A identidade regional, na qual está inserida a diocese de Santa Cruz do Sul e, conseqüentemente, a juventude católica da região, é formada por um conjunto de aspectos dos quais o religioso tem grande abrangência e importância. Nas mais de 800 comunidades que formam a diocese, em todas elas encontra-se erguida uma igreja para cultivar as crenças legadas pelos antepassados.

O texto da dissertação divide-se em cinco capítulos. O primeiro capítulo busca situar o leitor quanto ao papel da Igreja Católica, desde o descobrimento do Brasil até 1986 e como foi seu relacionamento com o Estado. No segundo

* Primeira Dissertação defendida no curso de Mestrado em Desenvolvimento Regional - UNISC - 24/04/96

** Aluno da primeira turma (1994) do curso de Mestrado em Desenvolvimento Regional, UNISC. Área de Concentração Sócio-Cultural

capítulo são apresentados os principais documentos da Igreja Católica e o destaque que estes deram à Pastoral da Juventude. No terceiro capítulo, entra-se mais especificamente no tema, ao discutir a ação católica e como era organizada no país, no Estado e na diocese de Santa Cruz do Sul. O quarto capítulo versa sobre a diocese de Santa Cruz do Sul e como ela se organizou após sua criação e a posse do primeiro bispo. Analisa-se, neste capítulo, os Planos Pastorais e as Diretrizes que orientaram a ação pastoral da diocese. O quinto capítulo aborda a história da juventude católica, a partir da década de 70, enfatizando a organização e articulação da juventude na diocese de Santa Cruz do Sul. Os cinco capítulos, de certa forma, se complementam e se articulam, possibilitando uma visão global da ação da Igreja Católica junto aos jovens e uma visão da organização da juventude católica na diocese de Santa Cruz do Sul.

Três questões básicas orientam o presente trabalho de pesquisa: - Como a atuação da Igreja Católica local, através do que se chama de Pastoral de Juventude, intervém em seus mais diversos aspectos? - Como a Igreja Católica conduz a Pastoral da Juventude segundo objetivos mais amplos de transformação da realidade sócio-econômica, determinada pela adoção de um modelo de desenvolvimento capitalista no Brasil, principalmente a partir de 1964? - Quais as decorrências e resultados práticos desta atuação da Igreja Católica junto aos jovens?

De um modo geral, pode-se dizer que o Setor da Juventude da diocese de Santa Cruz do Sul teve três fases: - a da JAC - Juventude Agrária Católica; a dos Movimentos de Encontro, com predominância do Emaús; e a Pastoral da Juventude. As três fases, em seus respectivos momentos, foram importantes e contribuíram para a formação dos indivíduos nelas envolvidos, capacitando-os para participarem do processo histórico de suas comunidades.

ESPORTE E IDENTIDADE REGIONAL*

Aluno: Gilmar Fernando Weis**
Orientador: Prof. Dr. Jorge Luiz da Cunha

A presente dissertação surgiu a partir de algumas reflexões sobre o crescimento e a importância da modalidade esportiva do basquetebol em Santa Cruz do Sul. A pesquisa se refere ao período de 1931 a 1994, correspondente à implantação desta modalidade na Sociedade Ginástica e o título de Campeão da Liga Nacional de Basquetebol, respectivamente.

Na cidade de Santa Cruz do Sul a modalidade esportiva do basquetebol tem se configurado como um elemento de especial importância. O basquetebol combina com os aspectos culturais e econômicos, complementando-os e conferindo uma roupagem de sucesso, realização e força: - resultado do próprio caráter do basquetebol, que como o futebol, é um esporte intensamente competitivo e que demanda grande condicionamento físico, técnico e tático dos atletas.

O imigrante alemão que se fixou na região a partir de 1849 teve, desde o início, a preocupação de cultivar os seus costumes, suas tradições culturais e entre estas, a língua alemã. Instituições de caráter religioso, esportivo, cultural e econômico têm sido utilizadas historicamente como agentes veiculadores de valores culturais.

Quanto ao aspecto econômico que confere singularidade à região temos a agroindústria de fumo: a partir de 1918, as agroindústrias do fumo começaram a interessar-se pela região e passaram a interferir diretamente na produção agrícola com o objetivo de melhorar a qualidade do produto.

Os descendentes de imigrantes alemães sempre se destacaram nas mais variadas modalidades esportivas, como a ginástica, o atletismo, o

* Segunda dissertação defendida no curso de Mestrado em Desenvolvimento Regional da UNISC - 25.04.96.

** Aluno da primeira turma (1994) do curso de Mestrado em Desenvolvimento Regional, UNISC. Área de concentração Sócio-cultural.

voleibol, o futebol e mais tarde o basquetebol. Esta afirmação pode ser comprovada em jornais da época como a *Gazeta do Sul*, datada de 1951, e o jornal a *Voz do Progresso*, datada de 1955, onde reportagens se referiam a Santa Cruz do Sul como a Capital dos Esportes, tendo no basquetebol um de seus principais esportes.

Quanto ao corte temporal, é importante dizer que o período escolhido não é aleatório. O trabalho pretendeu recuperar a trajetória histórica do basquetebol desde a sua implantação na Sociedade Ginástica, em 1931, até 1994. Desde 1990 o basquetebol, especialmente a equipe formada pelo Corinthians Sport Club, tem vivido um acelerado processo de profissionalização, graças à celebração de parcerias com empresas de grande potencial econômico que viabilizaram recursos financeiros para a aquisição e manutenção de jogadores de excelência. Em 1994, o basquetebol alcançou seu auge com a obtenção do título de Campeão da Liga Nacional de Basquetebol, fazendo de Santa Cruz do Sul a Capital Gaúcha e brasileira desta modalidade esportiva.

Em relação aos métodos, foi utilizada uma combinação entre eles: instrumentos da História Oral e Histórias de vida de pessoas envolvidas diretamente com o tema abordado.

A opção pela entrevista não diretiva foi uma forma de ampliar o conjunto de informações sobre o tema. Na pesquisa trabalhou-se com a memória das pessoas, tentando resgatar a trajetória histórica do basquetebol em Santa Cruz do Sul. Através da Análise dos Textos escritos e falados foi possível obter informações de outra forma não disponíveis. Extraiu-se dos discursos as falas que auxiliaram na reconstituição da história do basquetebol.

A dissertação está dividida em seis capítulos: O primeiro, intitulado "Santa Cruz das Origens à Atualidade", traz uma abordagem sobre a vinda dos imigrantes de origem alemã e todo o seu processo de lutas e dificuldades enfrentadas desde a chegada em Santa Cruz do Sul em 1849 até 1994. O segundo trata da cultura esportiva dos imigrantes como forma de manutenção dos seus costumes e suas tradições culturais, principalmente a língua alemã.

Sob o título "A influência dos métodos ginásticos europeus na criação das Sociedades fundadas em Santa Cruz do Sul", descreveu-se a história das sociedades esportivas que mais tarde introduziram os departamentos de basquetebol. Entre estas, a Sociedade Ginástica, o Corinthians Sport Club e Grêmio Esportivo Sampaio. O capítulo seguinte situa o leitor no campo da história e a evolução do basquetebol no mundo,

no Brasil e Santa Cruz do Sul.

O quinto capítulo apresenta uma análise sobre os motivos da pequena participação do jogador negro nas equipes de basquetebol em Santa Cruz do Sul, antes de 1990. O último capítulo trata sobre o basquetebol feminino implantado em Santa Cruz do Sul em 1950, no Corinthians Sport Club.

Como os negros, as mulheres também foram vítimas de discriminação, o que explica porque o basquetebol feminino não se desenvolveu como o basquetebol masculino, perdendo importância e desaparecendo.

Com a pesquisa foi possível fazer algumas constatações:

- a) Os descendentes de imigrantes alemães sempre foram adeptos e afeitos a todas as modalidades esportivas.
- b) As duas sociedades de maior tradição no basquetebol criadas em Santa Cruz do Sul sofreram influências dos métodos ginásticos europeus.
- c) A popularidade do basquetebol não se alicerça no número de praticantes e sim no número de aficionados e torcedores.
- d) A discriminação racial se transforma no momento em que o jogador negro retribui na quadra, com boa performance esportiva.
- e) A discriminação racial se tornou mais branda a partir de 1990, quando o basquetebol passou da condição de amador para a condição profissional.
- f) O negro não tem tido uma participação mais efetiva no basquetebol santacruzense devido à discriminação racial a que é submetido ainda nas categorias de base.
- g) As mulheres, a exemplo dos negros, também foram vítimas de discriminação.